

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Rua Bernardino Monteiro, 22 – Centro – Domingos Martins – Espírito Santo

CEP 29260-000 - Fone: (27) 3268-1344 / 1239

www.domingosmartins.es.gov.br

comunicacao@domingosmartins.es.gov.br - gabinete@domingosmartins.es.gov.br

# INSTRUÇÃO NORMATIVA SCL – SISTEMA DE COMPRAS, LICITAÇÕES E CONTRATOS Nº 004, DE 21 DE SETEMBRO DE 2015, VERSÃO 02.

DISPÕE SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA ALIENAÇÃO DE BENS MEDIANTE LEILÃO OU CONCORRÊNCIA PÚBLICA.

Versão: 02

**Aprovação em:** 21/09/2015

**Ato de aprovação:** Decreto Normativo nº 2.807/2015

Unidade Responsável: Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos, Gerência

de Compras, Gerência de Patrimônio e Secretarias Afins.

## **CAPÍTULO I**

## DA FINALIDADE

**Art. 1º** Esta Instrução Normativa tem por finalidade normatizar os procedimentos de alienação de bens mediante leilão ou concorrência pública no âmbito da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo do Município Domingos Martins/ES.

## CAPÍTULO II

### DA ABRANGENCIA

**Art. 2**° Abrange todas as Secretarias, Gerências, Unidades Executoras e Setores da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo do Município de Domingos Martins.

### CAPÍTULO III

#### DOS CONCEITOS

- **Art. 3º** Para os fins desta Instrução Normativa considera-se:
- I **Bens móveis:** bens suscetíveis de movimento próprio ou de remoção por força alheia sem alteração da substância ou da destinação econômico-social, nos termos do Código Civil e são agrupados como material permanente;
- II **Bens Imóveis:** o solo e tudo quanto se lhe incorporar natural ou artificialmente, nos termos do Código Civil;
- III **Responsável:** é todo aquele que, a qualquer título, seja depositário, responsável, encarregado ou outra forma que resulte em responsabilidade pela guarda, depósito ou uso do bem de propriedade do Município:
- IV **Comissão:** grupo de trabalho criado pela Administração, de caráter permanente ou especial, com objetivos previamente fixados pela autoridade superior;



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Bernardino Monteiro, 22 – Centro – Domingos Martins – Espírito Santo

CEP 29260-000 - Fone: (27) 3268-1344 / 1239

www.domingosmartins.es.gov.br

comunicacao@domingosmartins.es.gov.br - gabinete@domingosmartins.es.gov.br

- V **Bens móveis ou imóveis inservíveis:** aqueles que não têm mais utilidade para o Poder Executivo, em decorrência de ter sido considerado, de acordo com o parecer da Comissão Especial de Avaliação de Patrimônio Público, como sendo:
- a) **Ocioso:** quando, embora em perfeitas condições de uso, não estiver sendo aproveitado;
- b) **Obsoleto:** quando se tornar desatualizado ou fora de padrão, caindo em desuso, sendo a sua operação considerada onerosa;
- c) **Antieconômico:** quando sua manutenção for onerosa, ou seu rendimento precário, em virtude do uso prolongado, desgaste prematuro, obsoletismo ou em razão da inviabilidade econômica de sua recuperação;
- d) **Irrecuperável:** quando não mais puder ser utilizado para o fim a que se destina devido à perda de suas características físicas.

# CAPÍTULO IV

## DA BASE LEGAL

**Art. 4**° A base legal encontra respaldo no ordenamento jurídico na Lei Federal n° 8.666/93, Lei Federal n° 10.520/02 e Instrução Normativa SCL – Sistema de Compras, Licitações e Contratos n° 01/2015– Versão 2.

## CAPÍTULO V

## DAS RESPONSABILIDADES

- **Art. 5º** É de responsabilidade da Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos, como unidade responsável pela Instrução Normativa:
- I promover a divulgação e implementação dessa Instrução normativa, mantendoa atualizada, orientando as unidades executoras e supervisionar sua aplicação;
- II promover discussões técnicas com as unidades executoras e com a unidade responsável pela coordenação do controle interno, para definir as rotinas de trabalho e os respectivos procedimentos de controle que devem ser objeto de alteração, atualização ou expansão.
- **Art. 6º** São de responsabilidades das Unidades Executoras da Instrução normativa:
- I alertar a unidade responsável pela Instrução Normativa sobre alterações que se fizerem necessárias nas rotinas de trabalho, objetivando a sua otimização, tendo em vista, principalmente, o aprimoramento dos procedimentos de controle e aumento da eficiência operacional;
- II manter a Instrução Normativa à disposição de todos os servidores da unidade, velando pelo fiel cumprimento da mesma;



ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Rua Bernardino Monteiro, 22 – Centro – Domingos Martins – Espírito Santo

CEP 29260-000 - Fone: (27) 3268-1344 / 1239

www.domingosmartins.es.gov.br

comunicacao@domingosmartins.es.gov.br - gabinete@domingosmartins.es.gov.br

- III cumprir fielmente as determinações da Instrução Normativa, em especial quanto aos procedimentos de controle e quanto à padronização dos procedimentos na geração de documentos, dados e informações.
  - **Art. 7º** Das responsabilidades da Controladoria Interna:
- I por meio de atividade de auditoria interna, avaliar a eficácia dos procedimentos de controle inerentes a cada sistema administrativo, propondo alteração na Instrução Normativa para aprimoramento dos controles ou mesmo a formatação de novas Instruções Normativas;
- II organizar e manter atualizado o manual de procedimentos, em meio documental e/ou em base de dados, de forma que contenha sempre a versão de cada Instrução Normativa.

## CAPÍTULO VI

# DOS PROCEDIMENTOS DA ALIENAÇÃO DOS BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

# Seção I Da Alienação dos Bens Móveis

- **Art. 8º** Para a alienação de bens móveis deverá ser observado o seguinte procedimento:
- I Os bens móveis que poderão ser alienados serão considerados inservíveis, em desuso, obsoletos, antieconômicos, os apreendidos legalmente ou penhorados, ou outra razão que justifique a alienação para a administração pública.

# Seção II Da Alienação dos Bens Imóveis

- **Art. 9º** Para a alienação de bens imóveis deverá ser observado o seguinte procedimento:
- § 1º Os bens imóveis que poderão ser alienados são os não utilizados, os recebidos em decorrência de procedimentos judiciais ou de dação em pagamento e os que não atendem ao interesse da administração pública.
- § 2º A alienação de bens da Administração Pública quando imóveis, dependerá de autorização legislativa para órgãos da administração direta e indireta e dependerá de avaliação prévia e de licitação na modalidade de concorrência.

# Seção III

## Do Fluxo da Alienação de Bens

**Art. 10.** Para a alienação de bens deverá ser observado os seguintes procedimentos:



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Bernardino Monteiro, 22 – Centro – Domingos Martins – Espírito Santo

CEP 29260-000 - Fone: (27) 3268-1344 / 1239

www.domingosmartins.es.gov.br

comunicacao@domingosmartins.es.gov.br - gabinete@domingosmartins.es.gov.br

- I as Secretarias Municipais que possuem bens para alienação, conforme especificado nos artigos 8° e 9° desta Instrução Normativa deverão encaminhar Comunicação Interna CI à Secretaria Municipal de Interior e Transportes, contendo a relação nominal do bem/tipo do veículo, ano de fabricação e modelo, número da placa, número do chassi, número do patrimônio e condições de conservação do bem;
- II no caso de bens de informática, a Gerência de Patrimônio solicitará à Gerência de Tecnologia da Informação e Telecomunicação um laudo técnico sobre a situação de cada um deles;
- III a Secretaria Municipal de Interior e Transportes enviará Comunicação Interna para a Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos com todas as informações das secretarias requisitantes, para protocolizar;
- IV após protocolizada, a Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos enviará o processo à Gerência de Patrimônio que deverá averiguar a documentação e situação de cada bem;
- V o processo retornará a Secretaria Municipal de Administração que encaminhará à Secretaria Municipal de Governo para conhecimento, onde o Prefeito Municipal designará servidores para comporem à Comissão Especial para Avaliação de Bens Patrimoniais que farão a avaliação dos bens;
- VI após estes procedimentos o processo será encaminhado a Secretaria de Administração e Recursos Humanos que solicitará autorização do Prefeito Municipal para proceder à alienação dos bens mediante Leilão Público;
- VII se autorizada à realização do leilão o Prefeito Municipal nomeará a Comissão de Acompanhamento e Fiscalização do leilão, composta de, no mínimo, 01 (um) servidor da Gerência de Patrimônio e 02 (dois) servidores das Secretarias cujos bens serão leiloados;
- VIII o processo será encaminhado à Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos, que fará a solicitação de contratação do Leiloeiro Público Oficial por meio do Sistema SGI, acompanhada do Termo de Referência onde deverá constar todas as condições das partes e em consonância com a instrução normativa SCL Sistema de Compras, Licitações e Contratos nº 01/2015 Versão 02.

## CAPÍTULO VII

#### DO PROCEDIMENTO LICITATÓRIO NA MODALIDADE LEILÃO

#### Seção I

#### Da Incumbência de Cada Unidade e/ou Responsável

- **Art. 11.** Caberá a cada unidade abaixo estabelecer os seguintes procedimentos:
- I Secretaria Municipal de Administração e de Recursos Humanos:



ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Rua Bernardino Monteiro, 22 – Centro – Domingos Martins – Espírito Santo

CEP 29260-000 - Fone: (27) 3268-1344 / 1239

www.domingosmartins.es.gov.br

comunicacao@domingosmartins.es.gov.br - gabinete@domingosmartins.es.gov.br

- a) solicitar a contratação do Leiloeiro Público Oficial com a respectiva elaboração do Termo de Referência;
- b) encaminhar o processo de contratação do Leiloeiro Público Oficial à Gerência de Compras;
  - c) assinar, em conjunto com o Prefeito, o contrato do Leiloeiro Público Oficial;
  - d) proceder com a publicação do contrato no Diário Oficial dos Municípios;
  - e) proceder com a publicação da homologação do resultado do Leilão.

# II – Gerência de Compras:

a) adotar os procedimentos necessários à contratação do leiloeiro nos termos da Lei Federal nº 8.666/93, conforme Instrução Normativa SCL – Sistema de Compras, Licitações e Contratos nº 01/2015 – Versão 02.

# III – Procuradoria Geral Municipal:

- a) analisar e emitir parecer quanto ao processo de contratação do Leiloeiro Público Oficial para elaboração do Contrato de Prestação de Serviços;
- b) análise do processo do leilão e emissão de parecer, caso necessário, em qualquer fase do processo, inclusive, para subsidiar a homologação do leilão.

#### IV – Leiloeiro Público Oficial contratado:

- a) informar o nº da inscrição na JUCES/ES como Leiloeiro Público Oficial;
- b) apresentar pelos menos um Atestado ou Declaração de Capacidade Técnica expedido por jurídica de direito público, que comprove a execução dos serviços iguais ou equivalentes aos especificados no objeto do Edital;
- c) elaborar a minuta do edital e Catálogos, conforme Termo de Referência da Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos, e submeter à Comissão Especial para Acompanhamento e Fiscalização do Leilão para verificação e aprovação;
  - d) publicações legais, conforme exigências da Lei Federal nº 8.666/93:
- 1. o aviso deverá ser publicado 01 (uma) vez no Diário Oficial do Estado, 03 (três) vezes em jornal de grande circulação e no site da Prefeitura;
- 2. a primeira publicação deverá ser realizada no prazo máximo de 08 (oito) dias úteis, contados da assinatura do contrato e respectiva avaliação e deverá disponibilizar Edital e anexo para os interessados;
- e) alterar, prorrogar ou republicar o Edital, em consonância com a Comissão Especial para Acompanhamento e Fiscalização do Leilão;
  - f) na divulgação, deverá ser incluído:
- 1. confecção e distribuição de, no mínimo, 500 (quinhentos) panfletos com a descrição dos lotes;
- 2. confecção de faixas contendo local, data e horário da realização do leilão, e respectiva fixação em local a ser determinado pela Comissão;
- 3. confeccionar e emitir mala direta para arrematantes de, no mínimo, 500 (quinhentas) correspondências;



ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Rua Bernardino Monteiro, 22 – Centro – Domingos Martins – Espírito Santo

CEP 29260-000 - Fone: (27) 3268-1344 / 1239

www.domingosmartins.es.gov.br

comunicacao@domingosmartins.es.gov.br - gabinete@domingosmartins.es.gov.br

- g) numerar os lotes, sob a supervisão da Prefeitura, através da Comissão Especial para Acompanhamento e Fiscalização do Leilão;
- h) promover toda a infra-estrutura do evento de abertura e apuração do leilão, incluindo todos os procedimentos necessários:sonorização, locução, cobertura com fotos dos lotes, e todos os demais procedimentos;
- i) expedir as Notas de Arrematação, devendo conter: identificação dos lotes vendidos; nome completo, endereço e telefone dos arrematantes, valores arrematados (unitário e total);
  - j) receber dos arrematantes de 100% (cem por cento) do valor apurado no leilão;
- k) emitir a Ata de Realização da Sessão Pública, informando todos os acontecimentos, bem como apuração, nome dos arrematantes e valores, devidamente assinada pelo Leiloeiro e pelos membros da Comissão Especial para Acompanhamento e Fiscalização do Leilão;
- l) entregar a Ata à Comissão Especial para Acompanhamento e Fiscalização do Leilão, acompanhada da prestação de contas de todo o processo, incluindo: edital, jornais com publicação, catálogos de divulgação, ata da sessão, notas de arrematação, relatórios e demais informações inerentes;
- m) providenciar, junto ao arrematante, a retirada do bem arrematado no prazo máximo de 10 (dez) dias após a realização do leilão. A retirada de todos os bens estarão sujeitos a apresentação pelos arrematantes, dos seguintes documentos:
  - 1. Nota de Arrematação do Leiloeiro;
  - 2. Guia de ICMS devidamentepaga na categoria;
  - 3. Nota Fiscal Avulsa extraída na Coletoria ou Nota Fiscal Série E.
  - V Gerência de Tesouraria:
- a) receber o pagamento do leilão, conforme valores e arrematantes definidos na ata;
- b) a Gerência de Tesouraria receberá dos arrematantes 100% (cem por cento) do valor apurado no leilão, mediante depósito bancário, em contas específicas criadas para leilão.
- VI Comissão Especial para Acompanhamento e Fiscalização do Leilão para
   Verificação e Aprovação:
- a) auxiliar a Secretaria Municipal de Administração e de Recursos Humanos na elaboração do Termo de Referência;
  - b) acompanhar e fiscalizar todo o processo de leilão, em todas as suas fases;
- c) encaminhar o processo para homologação e adjudicação pelo Prefeito Municipal, após emissão da ata;
- d) encaminhar o resultado do leilão para publicação, devendo constar, no mínimo o nome dos arrematantes, bens arrematados e valores;
- e) conferir junto à Gerência de Tesouraria a verificação do efetivo pagamento dos bens arrematados;
- f) preencher a documentação de transferência no nome dos arrematantes que figurarem nas Notas de Arrematações expedidas pelo Leiloeiro contratado;
  - g) no caso de veículos, o recibo de transferência deverá ser assinado pelo



ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Rua Bernardino Monteiro, 22 – Centro – Domingos Martins – Espírito Santo

CEP 29260-000 - Fone: (27) 3268-1344 / 1239

www.domingosmartins.es.gov.br

comunicacao@domingosmartins.es.gov.br - gabinete@domingosmartins.es.gov.br

Prefeito com reconhecimento de firma por autenticidade em cartório civil, para fazer a transferência no DETRAN, acompanhado de Termo de Posse do Prefeito, cópia autenticadas do CPF, Carteira de Identidade e Comprovante de Residência;

- h) os bens deverão ser pagos e retirados no prazo estipulado no edital, caso contrário o arrematante poderá sofrer as penas e sanções previstas no edital;
- i) caso o arrematante não proceda à retirada dos bens móveis leiloados no prazo estipulado no Edital, contados da lavratura da ata, será considerado DESISTENTE aos bens arrematados;
- j) conferir a documentação apresentada pelos arrematantes para retirada do bem arrematado;
- k) a retirada de todos os bens estarão sujeitos a apresentação, pelos arrematantes, dos seguintes documentos:
  - 1. Nota de Arrematação do Leiloeiro;
  - 2. Guia de ICMS devidamente paga na Categoria;
  - 3. Nota Fiscal Avulsa extraída na Coletoria ou Nota fiscal Série E.
- l) autorizar a retirada dos bens, emitindo documento específico para tal fim, que deverá conter especificação do bem, data da entrega, nome e assinatura do arrematante, nome e assinatura dos membros da Comissão Especial para Avaliação e Fiscalização do Leilão;
- m) concluir o processo de Leilão com toda a documentação inerente à saída e entrega dos bens.

#### VII - Da Prestação de Contas:

a) a prestação de contas será feita no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos contados após a realização do Leilão, quando serão apresentados todos os relatórios a Comissão Especial para Acompanhamento e Fiscalização do Leilão.

# VIII - Do Pagamento do leiloeiro:

- a) o pagamento do leiloeiro será efetuado no prazo de até 10 (dez) dias após o pagamento, pelos arrematantes, do valor dos bens à Gerência de Tesouraria;
- b) para fins de cálculo do valor a ser pago, será considerada a Comissão Contratual sobre o valor total apurado no leilão e devidamente depositado em conta bancária da Prefeitura Municipal de Domingos Martins;
- c) o Leiloeiro cobrará do arrematante, ao final do Leilão, comissão de 5% (cinco por cento) sobre o valor arrematado, sem custas para o Município.

Parágrafo único. A liberação do Certificado de Registro de Veículo ocorrerá a partir do 3º (terceiro) dia útil, a contar da data do pagamento da totalidade do bem.

## Seção II

## Da Participação no Leilão

## **Art. 12.** A Pessoa Física poderá participar no Leilão:

I - diretamente, mediante sua presença pessoal e apresentação dos documentos de RG e CPF;



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Bernardino Monteiro, 22 – Centro – Domingos Martins – Espírito Santo

CEP 29260-000 - Fone: (27) 3268-1344 / 1239

www.domingosmartins.es.gov.br

comunicacao@domingosmartins.es.gov.br - gabinete@domingosmartins.es.gov.br

II - indiretamente, por intermédio de PROCURADOR, formalmente designado em procuração, com firma reconhecida em tabelião ou instrumento público.

# Art. 13. A Pessoa Jurídica poderá participar no Leilão:

- I diretamente, mediante a presença pessoal do licitante, no caso de empresa individual, ou de seu representante legal, em ambos os casos, consoante designação expressa no Contrato Social (ou equivalente), e apresentação dos documentos de Identidade e CNPJ;
- II indiretamente, por intermédio de PROCURADOR formalmente designado em procuração, com firma reconhecida em tabelião ou por instrumento público.

#### Seção III

#### Da Oferta no Leilão

- **Art. 14.** Para a oferta deverá ser observado os seguintes procedimentos:
- I o lance inicial terá por base o valor da avaliação atribuída a cada bem pela Comissão Permanente de Avaliação de Bens Patrimoniais nomeada pelo Poder Executivo;
  - II será considerada vencedora a oferta verbal mais elevada de cada lote:
- III caso a proposta seja elaborada por terceiros, deverá a mesma estar acompanhada de Instrumento Público de Procuração em sua forma original, sob pena de desconsideração da mesma.

## CAPÍTULO VIII

# DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- **Art. 15.** Quando se tratar de bem imóvel deverá ser lavrada a escritura pública e averbada a transferência no registro de imóveis.
- **Art. 16.** Em caso de dúvidas e/ou omissões geradas por esta Instrução Normativa deverão ser solucionadas junto à Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos e/ou à Unidade Central de Controle Interno.
  - **Art. 17.** Esta Instrução Normativa entrará em vigor na data de sua publicação.

Domingos Martins/ES, 21 de setembro de 2015.

LUIZ CARLOS PREZOTI ROCHA Prefeito

IZABEL MARIA MAJESKI Controlador Interno ROSANA RUPF DA PENHA
Secretária Municipal de Administração
e Recursos Humanos